



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Nutrição em pediatria

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	CrITÉrios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso	6
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Nutrição em pediatria

Área de Avaliação (CAPES): Nutrição

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Nutrição (4.05.00.00-4)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

[O curso destina-se a profissionais nutricionistas que buscam expandir o conhecimento e aprimorar suas habilidades para o atendimento clínico nutricional de bebês, crianças e adolescentes.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

[A relação entre a alimentação e a saúde da criança e do adolescente e suas implicações na saúde do adulto e do idoso são temas importantes de pesquisas nacionais e internacionais. O fenômeno da transição nutricional, caracterizado pela diminuição da desnutrição, concomitantemente com o aumento do excesso de peso, eleva o risco do surgimento de doenças que antes tinham maiores incidências em adultos e idosos, tais como a hipertensão, dislipidemia e diabetes, por exemplo.

Em paralelo, a literatura científica mostra a importância dos primeiros 1.000 dias de vida da criança, que compreende o período da gestação até os dois anos de vida. Sabe-se que nessa fase, a boa alimentação da gestante e, futuramente, da criança, pode impactar na saúde futura, prevenindo doenças.

Dessa forma, o mercado de trabalho busca profissionais especializados que sejam capazes de realizar um atendimento nutricional de excelência em recém-nascidos, lactentes, crianças e adolescentes. O curso de pós-graduação de Nutrição em Pediatria capacita o profissional nutricionista a fornecer assistência nutricional a indivíduos saudáveis e enfermos em diferentes fases da vida, por meio da avaliação nutricional, do reconhecimento das necessidades nutricionais de acordo com a idade, e do desenvolvimento de planejamento alimentar e estratégias nutricionais, além da elaboração de dietoterapia específica em casos de doença.

Dessa forma, o nutricionista especialista em pediatria poderá atuar em diversos campos de trabalho: clínicas particulares, hospitais, escolas e

creches públicas e particulares, elaboração de oficinas alimentares, além de aplicar a educação nutricional para crianças e seus familiares.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Habilitar o nutricionista a prestar assistência nutricional especializada a recém-nascidos, lactentes, crianças e adolescentes.

6.2. Objetivos Específicos

- Introduzir os conceitos básicos acerca da fisiologia de recém-nascidos, crianças e adolescentes;
- Capacitar o profissional a realizar a avaliação nutricional nas diferentes faixas etárias;
- Caracterizar o crescimento e desenvolvimento pediátrico, e suas consequentes demandas nutricionais e metabólicas;
- Reconhecer os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento de bebês;
- Capacitar o profissional a realizar orientação nutricional para crianças nos primeiros anos de vida, compreendendo a amamentação, introdução da alimentação complementar, fase do pré-escolar e escolar, baseado no Guia Alimentar para Menores de 2 anos;
- Aplicar os conhecimentos acerca das diferentes recomendações nutricionais para cada faixa etária na elaboração de planos alimentares e estratégias nutricionais;
- Habilitar o manejo nutricional em pacientes pediátricos com seletividade alimentar, intolerâncias, alergias alimentares e patologias diversas;

- Capacitar o profissional na elaboração de indicadores de qualidade em nutrição e no uso de softwares em nutrição.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar na assistência nutricional ao paciente pediátrico, por meio do diagnóstico nutricional e prescrição de plano alimentar e/ou dietoterápico que contemple as necessidades individuais de acordo com a faixa etária.

Habilidades

- Analisar e caracterizar as alterações fisiológicas, nutricionais e metabólicas decorrentes do processo de crescimento e desenvolvimento infantil e do adolescente;
- Realizar o diagnóstico nutricional do paciente pediátrico, mediante avaliação nutricional e estabelecimento de risco nutricional;
- Estabelecer as recomendações nutricionais de cada faixa etária;
- Analisar criticamente e intervir em situações de risco nutricional e presença de doenças;
- Realizar a prescrição dietética e estratégias de intervenção nutricional afim de proporcionar saúde e qualidade de vida desde o nascimento até a adolescência.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.

- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Aspectos gerais e fisiológicos da nutrição materno-infantil	0 h	40 h	40 h
Avaliação nutricional	0 h	40 h	40 h

Nutrição do neonato e lactente	0 h	40 h	40 h
Alimentação complementar e dificuldades alimentares	0 h	40 h	40 h
Nutrição na infância e adolescência	0 h	40 h	40 h
Intolerâncias e alergias alimentares	0 h	40 h	40 h
Terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria	0 h	40 h	40 h
Indicadores de qualidade e softwares em nutrição	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;

- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Aspectos gerais e fisiológicos da nutrição materno-infantil

Ementa: Alterações endócrinas, metabólicas e fisiológicas em gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes. Práticas alimentares e cuidados nutricionais anteriores à concepção. Nutrição materna e crescimento fetal. Recomendações nutricionais da gestante e da lactante. Particularidades fisiológicas e metabólicas do recém-nascido pré-termo. Crescimento e desenvolvimento.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as alterações endócrinas, metabólicas e fisiológicas de gestantes, lactantes, recém-nascidos, crianças e adolescentes;
- Planejar e executar o planejamento dietético de gestantes e lactantes, otimizando o crescimento fetal e amamentação;
- Identificar os aspectos fisiológicos e metabólicos do recém-nascido pré-termo;
- Caracterizar as etapas e alterações decorrentes do processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes;

Conteúdo Programático 1: Aspectos gerais e fisiológicos da gestante e da lactante.

Conteúdo Programático 2: Recomendações nutricionais da gestante e lactante.

Conteúdo Programático 3: Aspectos gerais e fisiológicos do recém-nascido e infância.

Conteúdo Programático 4: Aspectos gerais e fisiológicos na adolescência.

Bibliografia Básica

ACCIOLY, E. **Nutrição em obstetrícia e pediatria**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2012. 656 p.

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JÚNIOR, J. S.; Vannucchi, H. (Coord). **Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 602p.

VITOLO, M. R. **Nutrição: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008. 628p.

GUYTON, A. C.; Hall, J. E. **Fundamentos de Fisiologia**. 12ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1435p.

OLIVEIRA, H. C. **Tratado de obstetrícia**. Febrasgo. 1 ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda., 2001. 3565p.

Bibliografia Complementar

ARUL C. et al. Nutrition and maternal, neonatal, and child health. **Seminars in Perinatology**, V.39, n. 5: 361-72, August 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CARRARA, H. H. A.; DUARTE, G. Semiologia obstétrica. **Semiologia Especializada** v.17, n. 1: 88-103. Ribeirão Preto, março, 1996.

ILSI BRASIL. **Usos e aplicações das “Dietary Reference Intakes” DRIs**. São Paulo. 2011.

PATTON, G. C. et al. Our future: a *Lancet* commission on adolescent health and wellbeing. *Lancet*, v.11, n. 387:2423-78, 2016.

Disciplina: Avaliação nutricional

Ementa: Introdução a avaliação nutricional, incluindo estudo de fatores determinantes, objetivos, importância e métodos; inquéritos dietéticos; avaliação antropométrica e da composição corporal da criança, adolescente, gestante, nutriz, adultos e idoso; avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional do adulto e do paciente pós hospitalização.

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos da avaliação nutricional;
- Realizar o diagnóstico do estado nutricional individual e populacional;
- Conhecer e aplicar indicadores antropométricos, métodos bioquímicos e imunológicos para a realização do diagnóstico nutricional;
- Avaliar o consumo alimentar utilizando inquéritos dietéticos, levando em consideração hábitos e preferências, de forma individual e populacional;
- Considerar diferenças necessárias no processo de avaliação nutricional de acordo com idade/situação;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução à avaliação nutricional: fatores determinantes, objetivos, importância e métodos.

Conteúdo Programático 2: inquéritos dietéticos.

Conteúdo Programático 3: avaliação antropométrica e da composição corporal da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 4: avaliação antropométrica e da composição corporal da gestante e nutriz.

Conteúdo Programático 5: avaliação antropométrica e da composição corporal do adulto e do idoso.

Conteúdo Programático 6: avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional.

Conteúdo Programático 7: avaliação clínica do estado nutricional do paciente pós hospitalização.

Bibliografia:

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ºEd. Barueri: Manole, 2005.

FISBERG, R.M.; SLATER VILLAR, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. **Inquéritos alimentares:** métodos e bases científicos. 1ºEd. Barueri: Manole, 2005.

HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da composição corporal aplicada.** São Paulo: Manole, 2000.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** 12ºEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NACIF, M.; VIEBIG, R.F. **Avaliação antropométrica nos ciclos da vida:** uma visão prática. 2ºEd. São Paulo: Metha, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria:** técnicas e padronizações. 5ºEd. Porto Alegre: Fontoura, 2011. 208p.

ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J.; TUCKER, K.L.; ZIEGLER, T.R. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença.** 9ºed. Barueri: Manole, 2003.

SICHIERI, R.; ALLAM, V.L.C. Avaliação do estado nutricional de adolescentes brasileiros através do índice de massa corporal. **Jornal de Pediatria**, v.72, n.2, p.80-84, 1996.

Disciplina: Nutrição do neonato e lactente

Ementa: Apologia a amamentação. Vantagens imunológicas do leite materno. A amamentação e a lei. Uso de fórmulas infantis (indicação e composição). Necessidades nutricionais de recém-nascidos pré e a termo e do lactente. Suplementação profilática do lactente. Terapia nutricional do recém-nascido pré-termo. Características e objetivos do banco de leite humano e lactário hospitalar.

Competências e Habilidades:

- Conhecer a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e avaliar a necessidade de introdução de fórmulas infantis;
- Realizar a prescrição dietética de acordo com as necessidades nutricionais de recém-nascidos a termo, pré-termo e de lactentes;
- Descrever as funções e características do banco de leite humano e lactário hospitalar.

Conteúdo Programático 1: Aleitamento materno.

Conteúdo Programático 2: Recomendações nutricionais do recém-nascido pré-termo.

Conteúdo Programático 3: Recomendações nutricionais e suplementação profilática do recém-nascido a termo e do lactente.

Conteúdo Programático 4: Banco de leite e lactário hospitalar.

Bibliografia Básica

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 14^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1133 p.

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JÚNIOR, J. S.; Vannucchi, H. (Coord). **Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 602p.

NOGUEIRA, J. R. N.; LIMA, A. E. S.; PRADO, C. C.; RIBEIRO, A. F. **Nutrição Em Pediatria - Oral, Enteral E Parenteral**. São Paulo: Savier, 2010. 318 p.

Bibliografia Complementar

Beluska-Turkan K. Nutritional Gaps and Supplementation in the First 1000 Days **Nutrients**, v. 11, n.12: 2891, nov, 2019.

BERNARDO, H.; CESAR, V. & World Health Organization. **Long-term effects of breastfeeding: a systematic review**. World Health Organization: 2013.
Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/79198>.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. Brasília: Anvisa, 2008.160 p.

HARDING, J. E., Cormack, B. E., Alexander, T., Alsweiler, J. M., Bloomfield, F. H. Advances in nutrition of the newborn infant. **Lancet**, v. 389:1660–68. April, 2017.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos Científicos de Nutrologia e Pediatria Ambulatorial. **Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos**. São Paulo: SBP, 2021.

Disciplina: Alimentação complementar e dificuldades alimentares

Ementa

Formação do hábito alimentar. A importância dos mil dias. Quando iniciar a alimentação complementar. Esquema para introdução de alimentos complementares e para o dia alimentar. Alimentos utilizados na introdução alimentar. Janela imunológica. Evolução da consistência e textura dos alimentos. Causas relacionadas a seletividade/dificuldade alimentar.

Seletividade alimentar no autismo. Abordagem nutricional no tratamento da seletividade/dificuldade alimentar.

Competências e Habilidades:

- Orientar e realizar a prescrição dietética de alimentação complementar;
- Definir junto a família, o melhor método de alimentação complementar;
- Traçar estratégias com enfoque nutricional para o tratamento de crianças com seletividade/dificuldade alimentar.

Conteúdo Programático 1: Introdução da alimentação complementar.

Conteúdo Programático 2: Diferentes métodos de introdução alimentar.

Conteúdo Programático 3: Alimentação complementar para crianças vegetARIAS e veganas.

Conteúdo Programático 4: Dificuldades alimentares e estratégias de apoio as famílias

Bibliografia Básica

Durães, K. **Comendo feliz: Guia de alimentação infantil, do nascimento até os 7 anos de idade**. Paraná: Editora Matrescência, 2021. 292p.

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JÚNIOR, J. S.; Vannucchi, H. (Coord). **Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 602p.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição Em Pediatria**. São Paulo: Manole, 2017. 1036p.

Bibliografia Complementar

JUNQUEIRA, P. **Relações cognitivas com o alimento na infância**. São Paulo: ILSI Brasil, 2017. 40 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265 p.

SAMPAIO, A. B. M. et al. Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]**. 2013, v. 62, n. 2: 164-70.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos Científicos de Nutrologia e Pediatria Ambulatorial. **Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos**. São Paulo: SBP, 2021.

Disciplina: Nutrição na infância e adolescência

Ementa: Consumo alimentar de crianças e adolescentes. Principais doenças associadas à alimentação em crianças e adolescentes. Ações de educação nutricional. PNAE. Recomendações nutricionais (hídricas, macro e micronutrientes) para pré-escolares, escolares e adolescentes. Vias de administração da dieta. Indicação e contra-indicação do uso de terapia nutricional oral, enteral e parenteral. Prescrição de terapia nutricional oral e enteral: composição, administração e monitoramento da dieta.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer o impacto da alimentação no crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes;
- Orientar e realizar a prescrição dietética para crianças e adolescentes;
- Orientar e realizar a prescrição dietética para crianças e adolescentes em terapia nutricional oral e enteral;

Conteúdo Programático 1: Práticas alimentares e o impacto da inadequação de consumo. Ações de proteção à alimentação.

Conteúdo Programático 2: Recomendações nutricionais para pré-escolares e escolares.

Conteúdo Programático 3: Recomendações nutricionais para adolescentes.

Conteúdo Programático 4: Terapia nutricional em pediatria.

Bibliografia Básica

MONTEIRO, J. P.; CAMELO JÚNIOR, J. S.; Vannucchi, H. (Coord). **Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 602p.

NOGUEIRA, J. R. N.; LIMA, A. E. S.; PRADO, C. C.; RIBEIRO, A. F. **Nutrição Em Pediatria - Oral, Enteral E Parenteral**. São Paulo: Savier, 2010. 318 p.

Weffort, V. R. S.; Lamounier, J. A. **Nutrição Em Pediatria**. São Paulo: Manole, 2017. 1036p.

Bibliografia Complementar

ALVES, M. A. et al. Padrões alimentares de adolescentes brasileiros por regiões geográficas: análise do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA). **Cadernos de Saúde Pública [online]**, v. 35, n. 6. 2019.

Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina.

Recomendações Nutricionais para Crianças em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Projeto Diretrizes, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p

Freitas, L. K. P. et al. Obesidade em adolescentes e as políticas públicas de nutrição. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 19, n. 06: 1755-62, 2014.

Koletzko B. Basic concepts in nutrition: Nutritional needs of children and adolescents. **e-SPEN, the European e-Journal of Clinical Nutrition and Metabolism**, v. 3, n. 4: 179-84, August, 2008.

Disciplina: Intolerâncias e alergias alimentares

Ementa: Fundamentos da resposta imune nas intolerância e alergias alimentares; relação do efeito de nutrientes e de outros aspectos nutricionais e o sistema imune; diagnóstico e tratamento por dieta de intolerâncias e alergias alimentares; epidemiologia da intolerância e alergia alimentar; defeitos enzimáticos que levam ao desenvolvimentos de intolerância e alergia alimentar; discussão sobre intolerâncias e alergias alimentares frequentes e diferenças de intolerâncias e alergias alimentares nas diferentes fases da vida (infância, adolescência, gestação, nutriz, adulto, idoso).

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos sobre resposta imune nas intolerância e alergias alimentares;
- Conhecer a relação que existe entre alimentos e desenvolvimento de intolerância e alergias alimentares;
- Conhecer as principais causas e doenças relacionadas a intolerância e alergia alimentar;
- Avaliar e reconhecer o desenvolvimento de intolerâncias e alergias alimentares;
- Conhecer e aplicar tratamentos nutricionais adequados aos diferentes tipos de intolerâncias e alergias alimentares;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da resposta imune nas intolerâncias e alergias alimentares.

Conteúdo Programático 2: nutrição e sistema imune.

Conteúdo Programático 3: diagnóstico e tratamento por dieta.

Conteúdo Programático 4: epidemiologia da intolerância e alergia alimentar.

Conteúdo Programático 5: defeitos enzimáticos nas intolerâncias e alergias alimentares.

Conteúdo Programático 6: Intolerâncias e alergias alimentares frequentes.

Conteúdo Programático 7: intolerância e alergia alimentar nas diferentes fases da vida.

Bibliografia:

ARAUJO, H.M.C.; ARAUJO, W.M.C.; BOTELHO, R.B.A.; ZANDONADI, R.P. Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. **Revista de Nutrição**, v.23, n.3, p.467-474, 2010.

BRICKS, L.F. Reações adversas aos alimentos na infância: intolerância e alergia alimentar. **Pediatria**, v.16, n.4, 1994.

BUTTRISS, J. **Adverse reactions to food**. 1ª Ed. Oxford: Blackwell Science Ltd, 2002.

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ª Ed. Barueri: Manole, 2005.

FERREIRA, C.T.; SEIDMAN, E. Food allergy: a practical update from the gastroenterological viewpoint. **Journal de Pediatria**, v.83, n.1, p.7-20, 2007.

KRAUSE, M.V.; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

TEO, C.R.P.A. Intolerância à lactose: uma breve revisão para o cuidado nutricional. **Arquivo de ciência e saúde**, v.6, n.3, p.135-140, 2002.

Disciplina: Terapia Nutricional Enteral e Parenteral em pediatria

Ementa: Introdução à terapia nutricional enteral e parenteral, com ênfase na escolha da via adequada. Terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria e no paciente grave neonato e pediátrico. Papel da equipe multi ou interdisciplinar no serviço de terapia nutricional enteral e parenteral.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os princípios essenciais da Terapia Nutricional Enteral e Parenteral;
- Avaliar adequadamente o risco nutricional e o estado nutricional de pacientes pediátricos graves;
- Monitorar as terapias nutricionais enteral e parenteral no paciente neonato e pediátrico;
- Reconhecer a importância da atuação multi ou interdisciplinar e seu papel dentro desta equipe.

Conteúdo Programático 1: Introdução as terapias nutricionais enteral e parenteral: escolha da terapia adequada.

Conteúdo Programático 2: Terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria e doenças específicas.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional no paciente grave neonato e pediátrico.

Conteúdo Programático 4: Papel da equipe multi ou interdisciplinar no serviço de terapia nutricional enteral e parenteral.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Werther Brunow De; DELGADO, Artur Figueiredo; HSIN, Shieh Huei; CABÊDO, Maria Thereza De Cordes. **PEDIATRIA: Terapia Intensiva**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. 914 p.

ROSENFELD, Ricardo; MENDES, Ciro Leite. **Terapia nutricional no paciente grave**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 230 p.

TOLEDO, Diogo; CASTRO, Melina. **Terapia Nutricional em UTI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 400 p.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Werther Brunow de *et al*, (coeditor). **PEDIATRIA: Neonatologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. 832 p.

ROSS, A. Catharine *et al*. **NUTRIÇÃO MODERNA DE SHILS NA SAÚDE E NA DOENÇA**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1672 p.

WAITZBERG, Dan Linetzky *et al*. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 3296 p.

Disciplina: Indicadores de qualidade e softwares em nutrição

Ementa: Princípios epidemiológicos de indicadores do processo saúde-doença; indicadores de qualidade em nutrição clínica ambulatorial; indicadores de qualidade relacionados as terapias nutricionais enteral e parenteral; epidemiologia nutricional e indicadores em diferentes contextos étnico-raciais e sociais; gestão de cuidados em nutrição clínica; utilização de softwares e organização de banco de dados em nutrição clínica; principais softwares utilizados em nutrição clínica.

Competências e habilidades:

- Conhecer princípios epidemiológicos para a seleção de indicadores do processo saúde-doença;
- Reconhecer principais indicadores de qualidade em nutrição clínica e aplicar tratamento adequado à cada caso identificado;
- Reconhecer principais indicadores de qualidade em terapias nutricionais enteral e parenteral e aplicar conduta adequada à cada caso identificado;
- Avaliar diferenças nos indicadores nutricionais e adotar conduta adequada aos diferentes contextos étnico-raciais e sociais;

- Entender como utilizar indicadores de qualidade em nutrição clínica na gestão do cuidado;
- Conhecer principais softwares em nutrição e entender sua importância e papel organizacional;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: princípios epidemiológicos de indicadores do processo saúde-doença.

Conteúdo Programático 2: indicadores de qualidade em nutrição clínica ambulatorial.

Conteúdo Programático 3: indicadores de qualidade relacionados as terapias nutricionais enteral e parenteral.

Conteúdo Programático 4: epidemiologia nutricional: indicadores em diferentes contextos étnico-raciais e sociais.

Conteúdo Programático 5: gestão de cuidados nutricionais.

Conteúdo Programático 6: uso de softwares e organização de banco de dados em nutrição clínica ambulatorial.

Conteúdo Programático 7: principais softwares em nutrição clínica ambulatorial.

Bibliografia:

SOUSA, A.A.; PROENÇA, R.P.C. Tecnologias de gestão dos cuidados nutricionais: recomendações para qualificação do atendimento nas unidades de alimentação e nutrição hospitalares. **Revista de Nutrição**, v.17, n.4, p.425-436, 2004.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2ªEd. São Paulo: Santos, 2016.

JEKEL, J.F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D.L. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2ªEd. Porto Alegre: Artmed, 2005.

KURIHAYASHI, A.Y.; CARUSO, L.; SORIANO, F.G. Terapia nutricional parenteral em UTI: aplicação dos indicadores de qualidade. **O mundo da Saúde**. V.33, n.4, p.480-487, 2008.

SCHIERI, R.; GIGANTE, D. **Epidemiologia nutricional**. 1ªEd. São Paulo: Atheneu, 2007.

TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G. **Nutrição em saúde pública**. 1ªEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

VEROTTI, C.C.G. **Contribuição para seleção de dez indicadores de qualidade em terapia nutricional**. 2012. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;

- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocações, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações

abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

